Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: LIGUE A IMAGEM COMO MÉTODO EDUCACIONAL SOBRE HANSENÍASE NA ORLA DE OLINDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sarah Layenne Melo dos Santos

Autores: Samanta Barbosa Feitosa
Dayane Regina de Lima Silva
Kely Regina Lima de Santana
Clara Fernanda Pires de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, cujo agente etiológico é o bacilo Mycobacterium leprae, onde sua transmissão ocorre por vias aéreas associado ao contato prolongado com a pessoa acometida que não realiza o tratamento corretamente, tendo como principais sinais e sintomas manchas esbranquiçadas (hipocrômicas), acastanhadas ou avermelhadas, com alterac?o?es de sensibilidade térmica, dolorosa e tatil, papulas e nódulos que evoluem sem percepção, havendo predileção pela pele e nervos periféricos e em casos mais avançados podem gerar incapacidades. Objetivos: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde realizada na orla do município de Olinda-PE, no projeto de extensão “Hanseníase na Orla de Olinda: Educação em Saúde à população”, em que foi utilizada como ferramenta educacional a dinâmica ‘’ligue a imagem’’ com imagens correspondentes a hanseníase. Métodos: Foi realizada uma ação de educação em saúde na orla de Olinda/PE, com a utilização de um banner com aspectos clínicos, sociais epidemiológicos e imagens dos diferentes tipos de manchas apresentadas em pessoas acometidas pela hanseníase, objetivando desse modo a avaliação do conhecimento obtido e a redução de dúvidas referente às diferentes tipos de manchas da hanseníase, No quadro haviam fotos dos diferentes tipos de lesões e seus respectivos nomes, onde o participante ligava a figura ao seu tipo correspondente. Resultados: No transcorrer da ação de educação em saúde ocorrida no dia 21/06/2022, discorremos sobre o contexto histórico, o conceito, tratamento, alguns mitos da patologia, transmissão e entre outros aspectos importantes da patologia, sempre transmitindo informações com embasamento científico. Ainda no decorrer da ação, foi observado que a população ainda possuem pouco conhecimento a respeito da patologia, ou seja, de forma limitada. Algumas pessoas acreditavam que seu agente etiológico era um vírus devido a sua transmissão ocorrer pelas vias aéreas. Logo após a realização da dinâmica ‘’ligue a imagem’’, foi percebido que as pessoas tiveram mais entrosamento com o tema aludido. Conclusão: Diante dos fatos mencionados é de suma importância instruir a população com dinâmicas educacionais acerca da patologia enfatizando sempre que a hanseníase tem cura se tratada corretamente, possibilitando além de destacar os benefícios do diagnóstico precoce e por conseguinte contribuindo para redução do estigma e segregação da patologia.